

Ulysses muda o tom para criticar o Governo

Cáceres-MT — O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, mudou o tom do discurso que fez em Guanambi (BA), na véspera (veja abaixo) e, ontem culpou o Governo pela crise vivida pelo País e advertiu que "as medidas impróprias, as que causarem aflição, não terão o aval do PMDB". Em entrevista, depois de desembarcar nesta cidade fronteiriça à Bolívia, a 205 quilômetros de Cuiabá, ele afirmou que "o povo já entendeu que a democracia é o que convém, por isso tem esperança em nossa candidatura". Acrescentou que os militares estão se

comportando com correção para garantir essa democracia.

Sob sol forte, Ulysses desembarcou no aeroporto de Cáceres às 13h, com atraso de três horas na programação. Foram recebê-lo: o governador Carlos Bezerra, o presidente do diretório regional do PMDB, senador Márcio Lacerda, o ex-prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira, vários políticos e caravanas de todo o estado. Ônibus e veículos lotados com peemedebistas do norte do estado, a mais de mil quilômetros de Cáceres, acompanharam a comitiva transpor-

tando faixas e fazendo buzinas até o centro.

Aos gritos de "Ulysses é povo" e "Viva o presidente do Brasil", cerca de mil pessoas, a maior parte mobilizada pela executiva do partido em Mato Grosso, promoveram ruidosa manifestação quando o candidato chegou ao Clube Humaitá, às 15h, onde ouviu discursos e também falou. Um pouco atrás, o vice Waldir Pires percorreu a pé o trajeto entre o Centro Cultural e o clube fazendo questão de cumprimentar e conversar com populares, sempre disposto e sorridente.